



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **EFEITO DA ATIVIDADE FÍSICA NO CONTROLE DA ASMA EM ESCOLARES<sup>1</sup>**

**Marcio Junior Strassburger<sup>2</sup>, Ana Paula Dos Santos<sup>3</sup>, Julia Moresco<sup>4</sup>,  
Simone Zeni Strassburger<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa de doutoramento vinculada ao Grupo de Atenção à Saúde do DCVida

<sup>2</sup> Fisioterapeuta, Doutor em Saúde da Criança, Docente do Curso de Fisioterapia da Unijuí.

<sup>3</sup> Fisioterapeuta formada pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul ? UNIJUI

<sup>4</sup> Fisioterapeuta formada pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul ? UNIJUI

<sup>5</sup> Fisioterapeuta, Doutora em Saúde da Criança, Docente do Curso de Fisioterapia da Unijuí

**Objetivo:** investigar o efeito dos níveis de atividade física no controle da asma em crianças. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, incluindo escolares da rede pública, de 8 a 12 anos, de ambos os sexos, com asma, de uma capital e de uma cidade de porte médio do sul do Brasil. Os escolares responderam, em seus domicílios, ao questionário de níveis de atividade física e de controle da doença. O Projeto de Pesquisa foi aprovado junto ao Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 131568. **Resultados:** Participaram da pesquisa 482 escolares com asma, média de idade de  $10,9 \pm 2,2$  anos e 253 (52%) eram meninas. Quanto ao controle da doença, 50% apresentavam asma controlada e 67% foram considerados sedentários. Os escolares com asma controlada são mais ativos do que os com asma não controlada ( $p=0,032$ ). Os escolares ativos têm maior chance de ter a asma controlada ( $OR=1,5$ ;  $IC95\%=1,04-2,25$ ). **Conclusão:** Os resultados demonstram associação entre os níveis de atividade física e controle da asma. Os escolares mais ativos apresentaram maior chance de ter a asma controlada.

**Palavras-chave:** Asma; atividade física; sedentarismo; criança; adolescente